

Fapeam terá R\$ 126 milhões para investir em pesquisa e inovação, no AM

29/12/2011 - A Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) terá orçamento previsto de R\$ 126 milhões para 2012, 9% a mais em relação ao volume de investimentos deste ano. O valor é a soma de R\$ 88 milhões definidos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado e de R\$ 38 milhões referentes a recursos de programas federais e parcerias com empresas.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

A prioridade, segundo a diretora-presidente do órgão, Maria Olívia Simão, será o fomento à inovação dentro do setor produtivo, por micro e pequenas empresas regionais. Neste sentido, serão investidos R\$ 32,8 milhões.

"A Fapeam vem incentivando empresas locais a aprimorar suas tecnologias de produção para melhorar resultados, expandir seus negócios, gerar mais empregos e levar os produtos amazônicos para fora do Estado ou do país. Esta iniciativa deu certo este ano e daremos um reforço em 2012", afirmou.

No ano passado, 36 empresas de pequeno porte foram beneficiadas com incentivos à inovação, com valores de até R\$ 200 mil. Este ano, 150 empresas se inscreveram para receber o incentivo. O resultado do edital deverá ser publicado em março, com 36 empresas selecionadas.

Recursos Humanos

A oferta de bolsas-estudo vai se manter estável, informou Olívia. Até o primeiro semestre de 2012, serão publicados 11 editais de oferta de bolsas de estudo, nas diversas áreas do conhecimento. A previsão é que 4 mil bolsas sejam criadas, além das 3 mil já mantidas pela Fapeam, que resultam em R\$ 25 milhões em investimentos.

"No ano que vem, iremos melhorar qualitativamente a formação acadêmica. O desafio é formar pessoas

que pensem em inovação, transformem nossas riquezas em produtos industrializados, respeitando os princípios de sustentabilidade", explicou.

Tecnologias assistidas

Outro foco da Fundação em 2012 será o fomento a pesquisas em tecnologias assistidas. Na primeira quinzena de fevereiro, será publicado edital de lançamento de um programa de incentivo ao desenvolvimento de tecnologias voltadas à acessibilidade e qualidade de vida de portadores de deficiência física.

"O incentivo será dado a pesquisadores e inventores locais. A proposta é criar soluções para um público específico", explicou a diretora presidente.

Fonte: G1 AM, **por Eduardo Matos**